

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 289 | Sexta-feira, 17 de Novembro de 2023 | Periodicidade: Semanal



CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DO ESTUDANTE

UEM reitera total abertura e compromisso na solução dos desafios da classe

O Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, reiterou, hoje (17/11), em Maputo, o apoio incondicional, total abertura e compromisso na solução dos desafios que os estudantes desta instituição de ensino

superior encaram durante o processo de formação.

A vontade, nesse sentido, foi manifestada durante as celebrações do Dia Internacional do Estudante, cujas cerimónias, na UEM, foram organizadas pela Associação

dos Estudantes Universitários (AEU) e parceiros.

Para o Vice-Reitor, esta agremiação é um ente independente, mas um braço directo e contribuinte importante para a gestão universitária e contínuo melhoramento da

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM participa, pela primeira vez, na Reunião da ARUA

A Universidade Eduardo Mondlane participou, pela primeira vez, na reunião da Aliança Africana de Universidades de Investigação (ARUA), que teve lugar esta semana na Universidade de Lagos, Nigéria.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



qualidade de ensino, aprendizagem, investigação e extensão na Universidade, cujo papel, à semelhança das outras agremiações que, desde os anos de 1965, guiaram os processos, a ideologia e deontologia. Isto só será possível através da contribuição que esta vai emprestando no processo de criação do conhecimento académico e na criação de valores e da moral, para que, desta Universidade, saiam homens e mulheres formados e preparados para encarar com ética, moral, brio e profissionalismo os desafios e responsabilidades que a sociedade exige.

“Estamos cientes de que a AEU não mede esforços para fazer valer o seu papel para cada um dos estudantes desta nossa Universidade”, disse.

Referiu que, ao juntar estudantes para a celebração da efeméride, a UEM tenciona criar, nos estudantes, o espírito batalhador para materialização das conquistas que a sociedade espera. “Queremos construir em vocês o espírito daquele jovem que se inventa e reinventa para resolver os problemas, desde a sua aldeia, comunidade, sociedade, incluindo aqui na Universidade”,



Célia Cuna

frisou.

Na sequência, a Vice-Presidente da AEU, Célia Cuna, disse tratar-se de um dia de reflexão, reconhecimento e celebração do papel crucial que cada estudante desempenha na jornada do conhecimento e na construção de um futuro promissor. Segundo a interveniente, a busca pelo conhecimento não conhece fronteiras, pelo que é responsabilidade dos estudantes desbravar tais fronteiras, enfrentar desafios e abrir caminhos que conduzam à descoberta e inovação.

“Hoje, reconhecemos o apoio inestimável dos nossos professores, cuja dedicação e orientação são fundamentais para o nosso crescimento académico e pessoal”, anotou.

A Vice-Presidente da AEU, sublinhou, perante uma plateia de estudantes, que o papel desta classe vai além das salas de aula e dos laboratórios, mas que são também agentes da mudança, impulsionadores da inovação e construtores de um futuro mais brilhante para a sociedade.

Numa curta intervenção, o Presidente da União Nacional dos Estudantes, Gimésio Cândido, lembrou que num dia de



Bento Ricardo



Prof. Doutor Joel das Neves Tembe

celebração para classe estudantil, mais do que reflectir sobre a qualidade de ensino no País, urge pensar sobre o contributo que cada um pode dar, na sua respectiva área, para a prosperidade da nação.

O representante do Conselho Nacional da Juventude, maior agremiação juvenil de Moçambique, Bento Ricardo, destacou o papel do Governo na concessão das liberdades individuais e de associação, para que os jovens possam expressar as suas opiniões de forma a contribuírem para o País. “Estamos felizes por saber que os jovens moçambicanos estão a tomar a consciência da sua responsabilidade como actores de desenvolvimento”, concluiu.

A celebração do Dia Internacional do Estudante iniciou nas primeiras horas da manhã com a deposição de uma coroa de flores na Estátua de Eduardo Mondlane, na cidade de Maputo, seguida de marcha que seguiu a avenida Eduardo Mondlane e desaguou no Campus Principal da UEM, onde diversas actividades tiveram lugar, entre as quais ginástica aeróbica e uma feira de exposição de diversos serviços.

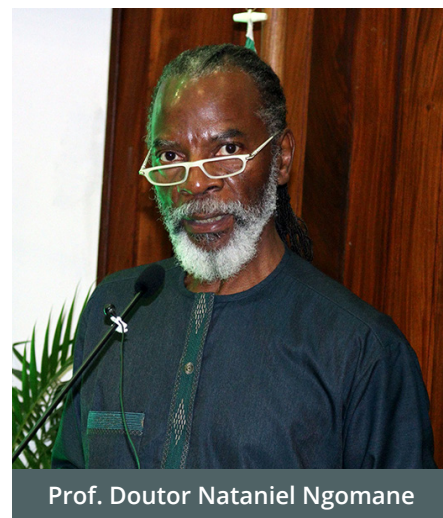
NA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Investigadores defendem aposta em artistas locais

Investigadores da UEM defenderam que o desenvolvimento da educação artística em Moçambique requer uma maior aposta em artistas locais, explicando que estes são detentores de um conhecimento prático que precisa de ser sistematizado e difundido na academia.

Esta tese foi defendida, esta Quarta-feira, durante o VIII Encontro Internacional sobre Educação Artística, que decorreu no Campus Principal, sob o lema “Práticas e Epistemologias da Educação Artística em Moçambique: Desafios e Olhares Locais”.

Na qualidade de orador da sessão inaugural, o Prof. Doutor Nataniel Ngomane, afirmou que a falta de recursos humanos,



Prof. Doutor Nataniel Ngomane



Prof.ª. Doutora Amália Uamusse

em instituições como a Escola de Comunicação e Artes da UEM, assola a educação artística no País, propondo, deste modo, a contratação de artistas, principalmente nacionais, com notoriedade e conhecimento para elevar o sector das artes.

“Lamento o facto de a Escola nem sempre conseguir contratar profissionais que identifica, acabando por perder estes para outras escolas estrangeiras. Aí, deixamos o que é nosso ir aquecer os outros”, lamentou.

O antigo Director da ECA reiterou que é preciso levar talentos nacionais à academia e estudar com profundidade os seus trabalhos, dando exemplo do músico José Mucavel que, no seu entendimento, constitui

uma das maiores glórias da velha-guarda.

Por sua vez, a Vice-Reitora da UEM, Prof.ª. Doutora Amália Uamusse, disse que o evento estimula debates académicos em torno da valorização da diversidade cultural nacional, dos conhecimentos e práticas locais, como forma de dar corpo e consolidar o processo de construção da nação, a partir do desenvolvimento do sistema educacional mais abrangente e alinhado com os processos de desenvolvimento sustentável.

A dirigente reconheceu o contributo da Escola de Comunicação e Artes da UEM na promoção e preservação da identidade cultural-artística no País, destacando a forma-

ção de vários profissionais nas áreas ligadas ao ensino das artes, como a música e teatro.

“A ECA é uma entidade que desde a sua fundação constitui um exemplo de promoção das artes, através de várias acções, tais como, a organização dos cursos de formação, seminários, simpósios e debates, entre outras iniciativas que contribuem para a conservação das artes. É, deste modo, que introduziu o curso de licenciatura em Música e muitos outros cursos ligados às artes”, destacou.

Para além de estudantes, o encontro reuniu, no formato presencial e online, académicos e músicos de Moçambique, Cabo Verde, Brasil, Portugal e Alemanha.



Defendida a partilha de experiências sobre educação artística na CPLP

O representante das instituições organizadoras do VIII Encontro Internacional sobre Educação Artística, Dr. José Paiva, defendeu a partilha de saberes e experiências entre a Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa, no que se refere à educação artística, uma vez que, tal como Moçambique, os outros países se deparam com os mesmos problemas.

O especialista das artes explicou que a partilha de experiências entre investigadores e académicos destes países pode melhorar a qualidade da educação artística nesses locais, que ainda deixa muito a desejar.

“Os problemas são os mesmos e sabemos que a arte ou o ensino artístico tem sofrido desatenção em relação ao papel relevante que pode ter na transformação e melhoria das condições de vida das pessoas e das sociedades”, apelou.

Recordou que debates sobre Educação Artística devem contribuir para o desenvolvimento das artes, bem como para a participação das pessoas nos processos de tomada de decisões importantes dos seus países, através das artes.

José Paiva, que integrou a comissão organizadora lembrou, aos presentes que a Escola Nacional de Artes Visuais foi porta de entrada para a realização do evento, em Moçambique, que resulta de um esforço colectivo inter-institucional, transcontinental de investigação e pesquisa no sentido de construção das epistemologias sobre educação artística, conscientes dos contextos em que se exerce a arte e a educação artística, atendendo a um contexto específico onde a realidade se escreve. Entende que os valores da arte são imprescindíveis para melhorar a vida e as sociedades.

Fez saber que, aquando da realização do

VII Encontro sobre educação artística, realizado em Cabo Verde, um grupo de pesquisadores moçambicanos apresentou comunicações como resultado de um estudo prolongado sobre as artes em Moçambique, o que levou a decisão de realizar a VIII edição em Maputo, que decorreu sob o lema “Práticas e Epistemologias da Educação Artística em Moçambique: Desafios e Olhares Locais”.



Dr. José Paiva



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Centro de Coordenação de Assuntos
de Género (CeCAGe)



CURSO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



13 a 17 de Novembro
de 2023



Campus Principal da
UEM, Sala do CeCAGe e
à pedido do cliente



Modalidade: Presencial

Público alvo:

- ⊙ Instituições públicas e privadas;
- ⊙ Organizações não-governamentais;
- ⊙ Organizações comunitárias de base;
- ⊙ Comunidade universitária;
- ⊙ Pessoas singulares e a sociedade em geral.

Objectivos do Curso

Capacitar os participantes sobre a integração de género em acções de prevenção e combate aos desastres climáticos, como estratégia na mitigação dos riscos e do impacto das mudanças climáticas.

Áreas Temáticas

- ⊙ Conceitos básicos de género;
- ⊙ Género e impacto das crises climáticas;
- ⊙ Marcos e políticas e instrumentos de promoção da igualdade de género;
- ⊙ Género e mudanças climáticas;
- ⊙ Conceitos básicos de desastres climáticos;
- ⊙ Crise ecológica / Riscos e desastres climáticos;
- ⊙ Emergência climática e respectivas causas;
- ⊙ Plano de emergência sensível ao género (análise do plano de emergência actual);
- ⊙ Violência baseada no género no contexto de riscos de desastres.

Custos

Modalidade Presencial:

- ⊙ Instituições pública: 17,000.00 Mts
- ⊙ Organizações não governamental: 20,000.00 Mts

Modalidade Virtual:

- ⊙ Instituições Pública: 15,000.00 Mts
- ⊙ Organizações não governamental: 18,000.00 Mts
- ⊙ Docentes: 6,000.00 Mts
- ⊙ Corpo técnico Administrativo (CTA): 3,500.00 Mts
- ⊙ Estudantes de Graduação: 1000.00 Mts
- ⊙ Estudantes de Pós-Graduação: 3,500.00 Mts
- ⊙ Pontos focais de género da UEM: 3,500.00 Mts

Dados bancários

Número da Conta: 51910036
NIB: 000100000005191003657
Nome da Conta: UEM-DFIN – Fundo de Propinas
Nome do banco: Millennium BIM – Banco Internacional de Moçambique



Para mais informações contacte-nos pelo: (+258) 84 32 99 808 ou 21 49 19 50 e email: cecage@uem.mz



www.cecage.uem.mz



cecage@uem.mz



facebook.com/cecageuem



facebook.com/uemmoc



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz

UEM participa, pela primeira vez, na Reunião da ARUA

A Universidade Eduardo Mondlane participou, pela primeira vez, na reunião da Aliança Africana de Universidades de Investigação (ARUA), que teve lugar esta semana na Universidade de Lagos, Nigéria.



A UEM participou na qualidade de novo Membro Associado da Rede, tendo a delegação sido composta pelo Reitor, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, e a Assessora do Reitor para Gestão, Estudos e Projectos, Professora Doutora Natasha Ribeiro.

No encontro foram discutidos, entre outros, a integração da UEM na comunidade da ARUA e o seu papel nos próximos anos.

Espera-se que a UEM se integre nos centros de excelência da organização e participe activamente nas actividades da mesma.

Após progresso demonstrado (publicações, trabalhos de investigação, entre outros) ao longo dos próximos três anos, a UEM poderá ser integrada na Rede como membro efectivo.

A comunidade universitária da UEM é, assim, chamada a participar activamente nes-

ta iniciativa, através da sua integração nos grupos de investigação da ARUA.

A ARUA é uma rede de 16 universidades de investigação em África. A organização procura melhorar a investigação e a formação de pós-graduação entre as universidades membros, através de vários caminhos, incluindo o estabelecimento de Centros de Excelência em todas as instituições membros.

Ao longo da sua história, a Universidade Eduardo Mondlane tem se posicionado como uma instituição de referência no País e na região subsaariana. Em 2018, aprovou o Plano Estratégico 2018-2028, que deu o mote para a transformação em universidade de investigação, reflectida na sua Visão de ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e difusão de conhecimento científico e através da inovação, destacando a investigação como base do ensino e da aprendizagem.

Neste processo de transformação, a UEM reconhece a necessidade urgente de avançar a quantidade e a qualidade dos estudos de pós-graduação, bem como o corpo docente como base para a actividade de investigação. Neste contexto, uma das estratégias é desenvolver Centros de Excelência como forma de interligar os diferentes pilares estratégicos. Actualmente, existem dois Centros de Excelência principais na UEM, o Centro Regional de Petróleo e Gás (CS-OGET) e o Centro Regional de Sistemas Agro-alimentares e Nutricionais (CE-AFSN).

CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA

Académico defende supremacia da ética para fazer face à engenharia genética e a inteligência artificial

O Prof. Doutor Frei Atamiro da Paz apontou a supremacia da ética na actual era tecnológica, porque, à medida que a engenharia genética e a inteligência artificial se tornam protagonistas do futuro humano, a construção de um arcabouço ético torna-se cada vez mais crucial. “A União Europeia, há dias, sentou-se para desenhar regras de controlo da inteligência artificial e os EUA também alinham nesse sentido”, disse.

Segundo o orador, o actual contexto requer não apenas uma compreensão profunda das implicações dessas tecnologias, mas também um compromisso ético para garantir que elas sejam utilizadas em prol da humanidade, evitando cenários trágicos. “Precisamos de uma ética que seja tão clara, poderosa e universal quanto às velhas éticas que estão desmoronando”, frisou.

Como tal, propõe o desenvolvimento de uma consciência global diante dos desafios contemporâneos e as crises globais, sejam elas de ordem climática, económica, política ou de saúde que demandam uma resposta colectiva à superação do desespero e tudo passa pela compreensão que as fronteiras nacionais são cada vez mais permeáveis diante dos desafios que toda



Prof. Doutor Frei Atamiro da Paz



Prof. Doutor José Blaunde

humanidade enfrenta.

Acrescentou que a tecnologia contemporânea, particularmente na interconectividade, caracterizada pela constante exposição a estímulos digitais que contribui para o desgaste psicológico da sociedade actual,

em parte, devido ao excesso de informação, bem como a incapacidade de a descodificar, deve se desconectar e encontrar momentos de autenticidade longe do mundo digital.

O orador, que falava por ocasião do Dia Mundial da Filosofia num tema intitulado “Do desespero à esperança, uma aproximação entre Yuavai Harari e a Sociedade de cansaço de Buyang Chui Han”, propõe, como solução, o reconhecimento profundo da história que pode ser um guia valioso para enfrentar o desespero, a compreensão das origens do desespero existencial enraizado na consciência da mortalidade e na busca de um significado que possibilita uma relação mais consciente com as ansiedades contemporâneas.

Este ano, o Dia Mundial da Filosofia decorre sob o lema “Filosofia em Acção”. Segundo o Director da Faculdade de Filosofia da UEM, Prof. Doutor José Blaunde, a proposta do lema para as celebrações serve

de alerta para o facto de que a Filosofia não é uma mera contemplação, nem puro ócio ou apenas discurso, mas é atitude, acção, é ensinar a agir e não a falar.

Para Blaunde, a utilidade e a importância da atitude filosófica podem residir nos actos de avaliar os diversos dogmatismos que assombram o mundo e que são impermeáveis ao diálogo, bem como as operações ideológicas dos seres humanos, os fanatismos que cegam e as acções destrutivas ao redor do planeta, que colocam em risco de extinção todas as manifestações da vida.

O Dia Mundial da Filosofia foi instituído pela UNESCO para que a consciência humana aprofunde a própria criticidade em relação a si mesma, e as acções que as pessoas realizam no mundo.

Na Faculdade de Filosofia, as celebrações juntaram docentes e estudantes daquela unidade.



CePTMAR combate erosão na Praia de Macaneta

Investigadores do Centro de Pesquisa e Tecnologia do Mar (CePTMAR) estão a desenvolver actividades de investigação para a implementação de estratégias que visam combater a erosão que se verifica na Praia de Macaneta, no distrito de Marracuene.

Para o efeito, esta unidade orgânica da UEM, localizada na cidade de Quelimane, foi seleccionada num concurso público e, neste momento, realiza trabalhos de oceanografia, nos quais são monitoradas as correntes e acção das ondas do mar.

O Director do CePTMAR, Dr. Noca



Furaca, afirmou que há necessidade de o Governo local entender melhor os factores que originam a erosão neste ponto para a adopção de acções preventivas.

“O exercício que estamos a fazer implica a monitoria da direcção das ondas, altura e da própria maré, porque, em alguns períodos do ano, a parte do mar faz ligação com o rio da zona da península. Portanto, decorrem algumas actividades que estão a surtir efeito desejável, tendo em conta que o objectivo central é combater a erosão”.

Explicou que a melhor compreensão do fenómeno permitirá a implementação



de uma estratégia eficaz para uma acção de combate e prevenção, acrescentando que, no final das actividades, o Centro irá

propor outras soluções a serem aplicadas naquela região para diminuir a erosão a nível do distrito.

Morreu o Eng^o. Altenor Pereira, Presidente da Associação Académica de Maputo

Morreu esta Terça-feira, na África do Sul, o presidente da Associação Desportiva Académica de Maputo, Eng^o. Altenor Pereira, aos 76 de idade, vítima de doença.

Natural de Quelimane, Zambézia, em 1947, formou-se em engenharia civil, mas foi no desporto onde se destacou. No início dos anos 60, foi estudar em Coimbra, Portugal, onde jogou futebol pela Académica de Coimbra.

Iniciou a prática do desporto, principalmente futebol, aos dez anos, no Benfica de Quelimane. Ao longo da sua carreira de desportista, como atleta e dirigente, esteve ligado a vários clubes, nomeadamente o Benfica de Quelimane, a Académica de Coimbra, o Clube Africano de Nampula, o Clube Recreativo da CETA (onde foi fundador, presidente e treinador), o Grupo Desportivo de Maputo, o Clube Ferroviário de Maputo e a Académica de Moçambique

que, depois da independência, passou a se chamar Académica de Maputo.

Na Associação Académica de Maputo, seu clube de eleição, foi, além de atleta, treinador, Director Técnico, Vice-Presidente da Assembleia Geral e Presidente da Associação.

Como dirigente desportivo, foi membro do Conselho Nacional do Desporto

(2000-2004), Administrador e Presidente do Fundo de Promoção Desportiva (1998-2012) e membro da Comissão Executiva da Candidatura de Moçambique ao CAN de 2010. Foi também Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Treinadores de Futebol de Moçambique. Esteve envolvido na gestão e construção/reparação/manutenção de diversas instalações desportivas.

VELÓRIO

Eng. Altenor
Florentino
Pereira

(1947 - 2023)

Presidente da Associação
Académica de Maputo



18 NOVEMBRO
2023

🕒 09:00 Horas

📍 Complexo Desportivo
Altenor Pereira-Campus
Principal da UEM

Acompanhe em directo através
do Zoom Meeting

ID: 840 8196 2226

Senha: 885320

Link: www.bit.ly/homenagem_altenor_pereira

Ficha Técnica

Director: Mário Fonseca

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelton Gemo

Fotografia: Alberto Tomás e Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



Centro de Estudos Industriais,
Segurança e Ambiente (CEISA)

IV Edição

Curso de curta duração
com direito a certificado

Fundamentos de Saúde, Segurança no Trabalho



20/Nov - 24/Nov
3 horas por dia



CEISA-UEM
Rua Joseph Ki-Zerbo

Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Saúde e Segurança no Trabalho
- Sinalização de Segurança
- Introdução a Tipos de Agentes de Riscos Ocupacionais e Ambientais
- Segurança no Trabalho em Espaços Confinados
- Respostas a Situações de Emergência
- Explosões e Incêndios
- Relatório de Investigação de Acidentes de Trabalho

Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. Os 5 primeiros inscritos terão 10% de desconto.

Para mais informações:
86 666 7120/ ceisa@uem.mz

Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

Modelo de formação:

Online

Custo: 7.000,00 MZN

Dados bancários:

Domicílio: Banco Millennium BIM

Conta: 1170015

NIB: 000100000000117001557

Titular: UEM-CEISA

Moeda: MZN

inscrição até:

19/Novembro/2023

Vagas limitadas

Nota: O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.